



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**  
DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO, ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO  
Curso de Técnicas de Arqueologia

**TEORIA E MÉTODO**

**2º Ano** - 1º Semestre  
Ano Lectivo: 2007/2008

**Regime:** Semestral  
**Carga horária (contacto):** 30T+30PL  
**ECTS:** 6

**Docentes:** Professor Coordenador Luiz Miguel Osterbeek  
Eq. Assistente 1º Triénio Gonçalo Velho

**Objectivos:**

Estatuto epistemológico da Arqueologia. As correntes teóricas. Conceitos básicos.  
Metodologia de elaboração de estudos e relatórios em arqueologia.

**Funcionamento da disciplina e sua articulação com os objectivos do curso e do ano:**

**Estrutura programática:**

| L.Oosterbeek                                       | Gonçalo Velho  |
|--|--|
| 1. Conhecimento. Senso comum, filosofia e ciência. | 1. Arqueologia encruzilhada entre Ciência, Techne e Poiesis<br>David Clarke e Gordon Childe: A Arqueologia é a arqueologia é a arqueologia |
| 2. Fichas bibliográficas e de apontamentos         | 2. Métodos de citação e ferramentas para produção de textos académicos   |
| 3. Fichas de leitura e comentários de texto        | 3. O texto como produto do leitor  |
| 4. Elaboração de relatórios                        | 4. A preocupação com a linguagem (a casa do Ser).<br>Bradley e o relatório como produto literário  |
| 5. Interpretação, contextualização e tese          | 5. Interpretação, contextualização e tese  |

|  |   |
|--|---|
| 6. Fontes em Arqueologia e pesquisa de fontes escritas | 6. A Arqueologia portuguesa do século XIX<br>O registo arqueológico como texto                                    |
| 7. Heurística e Hermenêutica                           | 7. O Processo Arqueológico  |
| 8. Ética.  | 8. Estrutura e acção: Uma apologia da teoria da acção prática como elemento ético                                 |
| 9. Epistemologia e ontologia                           | 9. Ontológico e Ontico:subjectividade, objectividade e a superação do relativismo                                 |
| 10. Arqueologia Histórico-cultural                     | 10. Childe – Uma visão da arqueologia clássica  |
| 11. Arqueologia Marxista                               | 11. Materialismo histórico no III milénio a.C. (Juan Manuel Vicent, Almudena Hernando e outros autores espanhóis) |
| 12. Arqueologia Funcionalista                          | 12. Estruturalismo  |
| 13. Nova Arqueologia e Arqueologia Cognitiva           | 13. François Bordes – Tipologias e Funcionalismos   |
| 14. Arqueologia e pós-processualismo                   | 14. Binford e Schiffer em diálogo: A Premissa de Pompeia<br>Teorias de Alcance Médio                              |
|  | 15. O Pós-estruturalismo e a apologia do leitor   |

---

### **Funcionamento e avaliação:**

Os alunos serão chamados a participar em vários momentos de interacção que constituem oportunidades de avaliação. A avaliação final considerará:

- participação nas aulas – 15%
- trabalho de coordenação interdisciplinar (avaliado na perspectiva de Teoria e Método) – 25%
- comentários de texto – 25%
- frequência – 25%
- assiduidade – 10%

O trabalho de coordenação disciplinar é articulado na disciplina de opção III. Consiste no estudo de sítios arqueológicos e comporta: dimensão de caracterização dos sítios e colecções (a avaliar em Opção III), dimensão de contextualização (a avaliar em opção III e, eventualmente, em Arqueologia e História Urbana e em Paleoecologia), dimensão

de organização formal e desenvolvimento teórico (a avaliar em Teoria Método). O trabalho é individual, e embora diversos alunos trabalhem as mesmas estações, cada aluno escolherá aprofundar um tema teórico relacionado. O trabalho terá cerca de 50 páginas.

Para dispensar de exame os alunos deverão ter uma média igual ou superior a 10 valores.

**Bibliografia (leitura obrigatória dos títulos com \*, os textos estão agrupados por secções temáticas):**

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'M' followed by a long horizontal stroke.